**Banco de questões – Macroeconomia I**

**QUESTÃO 12 - 2002**

Considere uma economia descrita pelas seguintes equações:

 C = 15 + 0,8Yd;

 G = 20;

 I = 7 – 20i + 0,2Y;

 T = 0,25Y,

sendo C o consumo agregado, Y a renda, Yd a renda disponível, I o investimento privado, i a taxa de juros, T a arrecadação e G os gastos do governo. Supondo que a taxa de juros seja de 10% (i = 0,1), determine o valor da poupança privada.

# **QUESTÃO 13**

Considere o seguinte modelo IS-LM:

C = 3 + 0,9 Y G = 10 M = 6

I = 2 – 0,5 i L = 0,24Y – 0,8 i

em que:

 C = consumo agregado G = gastos do governo

 Y = renda L = demanda por moeda

 I = investimento M = oferta real de moeda

 I = taxa de juros

Determine o valor da renda de equilíbrio.

**QUESTÃO 08 – 2007**

Com base no modelo IS-LM, avalie as afirmativas

Ⓞ No caso geral, um aumento de gastos públicos faz com que aumentem o produto e a demanda de moeda para transações. Isso explica o aumento da taxa de juros, do qual decorre o crowding-out.

① O efeito Pigou é provocado pelo efeito-riqueza dos consumidores que, em situação de deflação e sob o pressuposto de oferta monetária rígida, resulta em um aumento da renda e torna a curva de demanda agregada menos elástica.

② Com taxas de juros muito elevadas e níveis de liquidez baixos demais, o efeito-renda do aumento dos gastos públicos é nulo.

③ O efeito crowding-out mostra que o multiplicador de gastos será tanto maior quanto menos elástica for a curva IS.

④ É irrelevante o efeito de uma política fiscal sobre o nível de renda quando a taxa de juros deixa de surtir efeito sobre a compra de títulos.

**QUESTÃO 15 – 2009**

Avalie as seguintes afirmativas

Ⓞ No modelo IS-LM para uma economia fechada, quanto maior a propensão marginal a consumir, menos inclinada será a curva IS e maior o efeito da política monetária sobre a renda.

① No caso de armadilha de liquidez, o surgimento de deflação esperada pode acarretar um deslocamento de retração na curva IS.

**QUESTÃO 03 – 2010**

**Considere o modelo IS-LM para uma economia fechada. O BACEN pode optar entre duas políticas alternativas, implementadas através da compra ou venda de títulos no mercado aberto:**

1. **Ajustar a oferta monetária (M1), de modo a manter constante a taxa de juros.**
2. **Manter constante a oferta monetária (M1), deixando que a taxa de juros se ajuste**

Ⓞ Sob a política (i)variações exógenas na demanda por moeda não devem causar variações no produto

① Se os choques na demanda por bens e serviços prevalecem em relação a choques na demanda por moeda, a política (i) deve ser, ceteris paribus, mais eficaz do que a política (ii) para estabilizar o produto.

② O efeito de um aumento dos gastos públicos sobre o nível de renda será maior sob a política (i) do que sob a (ii).

③ Sob a política (i), o BACEN deve vender títulos no mercado aberto diante de um aumento na demanda por moeda.

④ Sob a política (ii), o BACEN deve comprar títulos no mercado aberto diante de um aumento na disposição do público em reter moeda, na forma de moeda manual.

**QUESTÃO 04 – 2011**

Usando o modelo IS-LM para economia fechada, analise as afirmativas abaixo:

Ⓞ Quanto maior a elasticidade do investimento em relação a taxa de juros e quanto maior a propensão marginal a consumir, mais horizontal será a curva IS.

① O efeito deslocamento (crowding-out) é maior, quanto maior a sensibilidade da demanda por moeda à renda.

② Em uma economia na qual a arrecadação tributaria é função da renda agregada e os gastos públicos são fixos, uma redução da oferta monetária leva, tudo o mais constante, a uma redução do déficit público.

③ Se o objetivo do BACEN é a elasticidade da renda, então o BACEN pode compensar uma expansão fiscal com medidas de retração monetária.

④ Quanto menor a sensibilidade do investimento em relação à taxa de juros e quanto maior a sensibilidade da demanda por moeda em relação a taxa de juros, mais eficaz é a política monetária relativamente à política fiscal.

**QUESTÃO 07 - 2003**

## Avalie as proposições:

Ⓞ Uma condição necessária a que valha a pena comprar um equipamento é que o valor presente dos lucros esperados gerados pelo seu uso seja inferior ao preço de mercado do equipamento.

① O custo de uso (ou de aluguel) de uma máquina aumenta quando se espera uma alta na taxa de inflação, *ceteris paribus*.

② Quando a taxa de juros diminui, o investimento aumentará enquanto o capital estiver abaixo do seu novo valor de equilíbrio.

③ A proposição de que consumo e investimento refletem fluxos de renda percebidos como permanentes implica a previsão de que os dois itens de gasto apresentem variações proporcionais semelhantes.

④ A taxa que iguala a somatória do valor presente dos rendimentos esperados de um bem de capital a seu preço de oferta é denominada, por Keynes, eficiência marginal do capital.

**QUESTÃO 08 - 2002**

Sobre o mercado de trabalho e a Curva de Phillips, pode-se afirmar que:

Ⓞ O aumento da taxa de rotatividade no emprego tende a elevar a taxa natural de desemprego.

① A adoção de políticas de seguro-desemprego tende a reduzir a taxa natural de desemprego.

② A formulação da curva de Phillips que incorpora as expectativas em relação à inflação é incompatível com a ocorrência de períodos de estagflação.

③ A existência de uma taxa natural de desemprego implica que a curva de Phillips de longo prazo é horizontal.

④ Como a hipótese de expectativas racionais não implica previsão perfeita, ela é compatível com a ocorrência de desvios da taxa de desemprego em relação a seu valor natural.

# **QUESTÃO 09 - 2002**

Indique se as afirmações abaixo, relativas às teorias dos ciclos reais e novo-Keynesianas, são falsas ou verdadeiras:

Ⓞ Uma das características da teoria dos ciclos reais é a rigidez de preços.

① De acordo com a teoria dos ciclos reais, a oferta de trabalho varia diretamente com a taxa de juros.

② Segundo a teoria dos ciclos reais, a deterioração da tecnologia disponível é uma das explicações para a ocorrência de períodos de queda no emprego agregado.

③ Nos modelos novos-Keynesianos, a moeda é neutra e endogenamente determinada.

④ Para os novos-Keynesianos, uma falha de coordenação pode suscitar rigidez de preços e salários, da qual decorreriam situações de desemprego.

**QUESTÃO 08 - 2003**

Avalie as proposições:

Ⓞ É consenso entre as diferentes visões dos economistas que expectativas racionais implicam pleno-emprego.

① Segundo os novos clássicos, os choques de oferta explicam os ciclos econômicos.

② Para os novos keynesianos, a rigidez de preços pode ser ótima para as empresas, em vista dos chamados custos de menu.

③ Para os novos clássicos, os mercados estão sempre em equilíbrio.

④ Na *Teoria Geral,* de Keynes, os salários reais têm comportamento anti-cíclico.

# **QUESTÃO 08 - 2004**

# Considerando as várias abordagens da questão das flutuações econômicas, julgue as afirmativas:

Ⓞ De acordo com a hipótese do salário de eficiência, a produtividade do trabalho não é influenciada por variações no salário real.

① Segundo os “novos Keynesianos”, as mudanças tecnológicas são o principal determinante das flutuações nas variáveis reais.

② Segundo os modelos originais na tradição dos ciclos econômicos reais, variáveis nominais, como a oferta de moeda, não exercem impacto sobre as variáveis reais, como o produto e o emprego.

③ A existência de custos de menu faz com que os salários nominais, mas não os preços, sejam rígidos.

④ De acordo com os modelos originais na tradição dos ciclos econômicos reais, as flutuações econômicas são devidas a algum tipo de rigidez real do sistema de preços.

**QUESTÃO 06 - 2005**

Avalie as proposições:

Ⓞ Os ciclos econômicos, segundo a teoria novo clássica, resultam de choques de oferta.

① Ainda segundo a teoria novo clássica, a rigidez de preços e salários nominais é crucial para explicar porque a política monetária é neutra em relação à atividade econômica.

② Quando preços e salários são plenamente flexíveis, a política monetária influencia apenas variáveis reais.

③ Um dos motivos que levou bancos centrais ao redor do mundo a adotar regras de juros, abandonando as regras de agregados monetários, foi o aumento da volatilidade da velocidade de circulação da moeda, em meados dos anos 80.

④ Segundo os novos Keynesianos, enquanto os chamados custos de menu explicam rigidezes reais, a tese de salário eficiência explica rigidezes de caráter nominal.

**QUESTÃO 05 - 2006**

A respeito da curva de Phillips e da oferta agregada, avalie as proposições:

Ⓞ Quando os agentes formam expectativas com base em informações passadas, apenas o componente não-antecipado da política monetária afeta o produto real.

① De acordo com as expectativas racionais, a política monetária não tem efeito algum sobre o produto real.

② Quando preços e salários são rígidos, a oferta agregada é positivamente inclinada.

③ Quando as expectativas são adaptativas, a autoridade monetária tem um “incentivo” a desviar-se da meta de inflação previamente anunciada.

④ Quando os agentes formam expectativas de forma racional, é nulo o custo (em termos de perda de produto real) de uma política monetária crível de redução da taxa de inflação.

**QUESTÃO 05 – 2010**

Julgue as seguintes afirmativas:

③ A teoria dos ciclos econômicos reais (real business cycles) atribui papel ativo à política monetária no período de recuperação do ciclo econômico.

④ A teoria novo-keynesiana reconhece que há imperfeições de mercado, mas que os preços nominais são flexíveis e determinados.

**QUESTÃO 06 – 2011**

Analise as afirmativas abaixo, tomando como base a teoria dos ciclos reais:

Ⓞ Os ciclos econômicos devem ser vistos como flutuações do produto natural na economia e, portanto, a política macroeconômica não tem qualquer papel para estabilizar o produto.

① A substituição intertemporal de mão de obra é o canal de transmissão através do qual choques tecnológicos afetam o nível de emprego.

② Em modelos de ciclos reais, a moeda é exógena e neutra, mesmo a curto prazo.

③ Flutuações da taxa real de juros, provocadas por choques monetários anunciados, não tem efeitos sobre o produto e o emprego na economia.

④ Os modelos de ciclos reais explicam as recessões a partir da ocorrência a partir da ocorrência de retrocessos tecnológicos ou choques adversos de oferta.